INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE COM LIMITAÇÃO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DO OMBRO - ESTUDO DE CASO

Elís Marina Costa Fraga[1]; Thiara Figueiredo de Oliveira[1]; Thiago Seixas Marques[1]; Vitor Albany Silveira da Costa[1]

O estudo teve como objetivo analisar a melhora na qualidade de vida de paciente com limitação de amplitude de movimento de ombro através da intervenção fisioterapêutica evidenciando como esse tipo de limitação pode influenciar na qualidade de vida de um individuo. Para isso foi feito um estudo com um indivíduo do sexo feminino, 73 anos, com uma limitação de amplitude de movimento do ombro residente da Comunidade de Capueiroçú, na cidade de Cachoeira-BA. Onde foi feito um protocolo de tratamento fisioterapêutico de 10 sessões, com duração de aproximadamente 30min cada, sendo um dia por semana, durante três meses. O tratamento começou com uma avaliação cinética funcional, cuja intenção era observar a amplitude de movimento do ombro. A goniometria e o SF-36 foram utilizados como ferramenta de avaliação da ADM e de qualidade de vida do paciente. As condutas utilizadas foram: analgesia, utilizando crioterapia; Alongamentos de MMSS com o objetivo de relaxar, de diminuir a tensão muscular, desenvolver a consciência sobre o próprio corpo e reduzir a gravidade das mensurações dolorosas; Mobilização Articular grau II e III com o intuito de ganhar amplitude de movimento; Exercícios Pendulares de Codman para ajudar no alivio da dor e dá mobilidade precoce as estruturas articulares e liquido sinovial. Além de orientação sobre estilo de vida saudável, tipo de alimentação apropriada, exercícios físico, a fim de dá uma qualidade de vida melhor à paciente. Numa etapa final foram analisados os dados encontrados na pesquisa. O cálculo dos escores do questionário SF-36 foi dividido em Fase I: Ponderação dos dados e Fase II: Cálculo do RAW SCALE, em notas de oito domínios (Capacidade Funcional, Limitação por Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais e Saúde Mental) que variam de 0 a 100, onde 0= pior e 100= melhor para cada domínio, o valor final não apresenta nenhuma unidade de medida. A partir da analise dos dados colhidos com ajuda do SF-36, os resultados dos domínios foram considerados bons, mas os domínios: Capacidade Funcional, Dor e Limitações por Aspectos Emocionais apresentaram um escore baixo em relação aos outros domínios. Na análise dos dados da Tabela Goniométrica, observou-se um ganho na flexão LE em relação ao LD que se manteve, assim como os valores da abdução LD e LE, na rot. interna observou-se um declínio significativo nos valores, tanto do LD quanto do LE, e na rot. externa um pequeno aumento do LD e um

[1]Faculdade Adventista de Fisioterapia da Bahia - lismarina89@gmail.com; thicaoliveira@gmail.com; seixasmarques@hotmail.com; vitoralbany@bol.com.br

declínio do LE. Apesar de prazeroso, o trabalho em comunidade não é muito eficiente quando se fala em tratamento de patologias e disfunções por isso, aconselha-se uma intervenção fisioterapêutica com a finalidade não de tratar, mas, de prevenir, educar e orientar os indivíduos para obtenção de uma qualidade de vida favorável ao ser humano.

Palavras-chave: Amplitude de movimento; qualidade de vida, ombro